FAZE O BEM, NÃO CATES A QUEM

—ou—

Uma pagina da vida do Senador Alencar

Acossados pelas tropas da legalidade, os homens da malfadada Republica do Equador buscavam fugir aqui e alli ás perseguições e ás vindictas, consequencia obrigada das luctas fratricidas.

Todos sabem que ao diacono José Martiniano de Alencar coube papel saliente n'esse movimento das provincias nortistas.

Fugindo do Exu conseguira elle entrar no territorio onde nascera, e por estratagemas escapar á espionagem de que era alvo cubiçado, quando em Riacho da Brigida logrou merecer a hospedagem de um potentado do logar.

Já se lhe ia entrando ao espirito a esperança de repouso relativo, quando ao terreiro da casa hostaleira chega como dobre funerario, trasida porservo fiel, a nova de que a algumas milhas acampava um respeitavel troço de soldados, que, sedentos de vingança e estimulados pelos premios e galardões promettidos, ião em cata de um fugitivo, que, dizião, não andar muito distante d'aquellas paragens.

Ao ouvir estas palavras, que lhe equival'ão sentença de morte, poz-se Alencar em fuga pelos

prados e mattas, que em torno se estendião a perder de vista, e foi dar a um sitio, onde pobre choupana, habitada por marido e mulher, quebrava a monotonia do logar e assignalava, ella só, que alli o pé do homem havia transitado.

N'aquelles bons tempos não batia inutilmente em uma porta em busca de guarida o viandante, maxime si era um ministro da Religião, e, pois, Alencar foi francamente acolhido por Francisco Dias, que esse era o nome do dono da cabana, e com phrases, que á sua imaginação emprestava a solemnidade do momento, descobriu-lhe todos os segredos que a seu nome se prendião, comquanto não escapasse a sua perspicacia o castigo reservado aos que acoitavão aos então chamados inimigosp a Patria, conseguiu mover tão sympatica piedade que ahi viveu durante muitot empo sem que nada fizesse demover o guarda fiel e protector da perigosa porém humanitaria tarefa, que tomara sobre si, embora, pobre como Job, carecesse de tudo para o sustento proprio e das duas pessoas a que então se dedicava.

Como meio de conhecer a fundo os movimentos dos perseguidores, Dias se alistou entre elles quando notificado,e d'esta arte fazia impossivel a captura de seu atribulado protegido.

Diminuida um-pouco a effervescencia dos animos partidarios, Alencar julgou asada a occasião de abandonar o escondrijo e ir em demanda de outra região, onde, contando com amigos podesse libertar o espirito de tantos sobresaltos e entregar-se a uma vida de mais tranquilidade, em quanto não soava o momento de completo

esquecimento para suas opiniões e suas doutrinas, e então pensou que tudo encontraria si podesse attingir as margens do S. Francisco ou atravessando os sertões, embora invios, ir ter á Feira de Santa Anna, provincia da Bahia, ou mesmo á alguma provincia mais longiqua.

Quem suppozesse que a dedicação de Dias, embora expondo a propria cabeça, limitou-se a circumdar de impenetravel segredo a existencia do homem, que a elle confiara-se, não faria justiça aos sentimentos nobres, que cultivava então aquelle typo do sertanejo Cearense; ainda não se havia fechado para o perseguido republicano o cyclo das attribulações, não quiz, portanto, Dias deixar incompleta a obra da dedicação e lá se póz a caminho, guia e guarda costas, em busca da Bahia.

Pintar o que foi essa travessia sempre em lucta contra a natureza, descrever os sobresaltos e os terrores, que os accompanhavão quaes sombras, não é dificil, sem esforço a imaginação póde concebel-os.

Quasi á meta d'aquella peregrinação, quando tudo parecia annunciar uma melhor phase de existencia, as circumstancias violentaram Alencar a se fazer prender, e para recebel-o abrem-se os portões da masmorra da Bahia.

Só alli se fez a separação d'aquelles dous homens fortes, tão differentes na condicção e na fortuna, tão distanciados pela intelligencia, mas irmãos pela sympathia e pelos sacrificios, que tinha um sabido dispertara o outro.

* * *

Dobão-se os annos e completamente se tem mudado a face das cousas politicas do imperio. Não mais se ouve fallar em levantes de Republica, a monarchia tem conquistado todos os espiritos.

Uma região do Ceará, porém, se vê desolada com as atrocidades que o odio do potentado tenente-coronel João André tem provocado e commettido em luta de morte com familia Cavalcante.

Repugna ouvir os factos de frio canibalismo, que horrorisão a Provincia.

Uns por perversdade de instinctos, outros para escapar ás malhas da justiça publica provocada por crimes anteriores, engrossão de dia a dia as fileirasdos dous grupos combatentes. Mas graças ás acertadas medidas tomadas pelo presidente de então e as energicas correrias dos soldados mandados em expedição contra elles, um termo é posto ás scenas de sangue, e sentão-se no escabello dos réus para se ouvir condemnar á pena ultima aquelle tenente-coronel e seus principaes companheiros na serie dos attentados de que se lhes fazia carga justa ou injustamente.

No Icó e em S. Matheus é decretada a pena de morte contra alguns, e como havia appello para a capital eil-os que vêm para a Fortaleza sob boa escolta de homens armados.

Entre elles caminha um guarda costas de André, assassino por vezes, e a quem a satisfação de avistar Fortaleza inunda as faces de um rubor estranho.

Um dia o presidente da provincia recebe cartas em que um pobre preso,que ia ser submettido a julgamento, pedia lhe com instancia a esmola de curta conferencia. Essa lhe é facultada, e

avalie-se da surpresa da 1ª authoridade da provincia quando ouve dos labios do grande criminoso a historia de um passado innocente, muito diversa da chronica dos actuaes horrores e das repugnantes peripecias, que agora sobre sua cabeça tinhão feito chover as maldições dos ceus e as justas coleras dos homens, e avalie-se mais do seu espanto quando elle, Alencar, o representante do Imperador descobria no desgraçado, que se lhe ajoelhara aos pés, aquelle Dias, que lhe salvára a existencia e a cuja dedicação, portanto, devia sentar-se na cupola social, entre os grandes da patria brazileira!

Admiravel mudança de scena: o perseguido, o fugitivo ditando leis e circumdado de brasões e de ouropeis; aquelle, que arrancara-o á ira imperialista, atirado ás gemonias do opprobio, victima da ignorancia, escravo do meio social!

" Vida por vida " foi a resposta de Alencar.

O prisioneiro voltou para a cella da masmorra, mas, reunido em breve o jury, sahiu elle, graças a altas protecções, absolvido unanimemente.

De volta a seus sertões viveu Dias ainda por largos annos, até 1875 e sempre a repetir o brocardo *faze o bem, não cates a quem.*

DR. GUILHERME STUDART.